

Boletim da

Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos

Fundada em 20-12-1945 — Reg.º no Cartório Especial sob n.º 721 — Sede: Rua Felizardo, s/n — Fone 3-2815 — Jardim Botânico — Pôrto Alegre

N.º 5 — 20/11/67 — Tiragem: 1.000 exemplares - Redator: Washington Gutierrez

Ilmo. Sr.

AO CORREIO: Não encontrando o destinatário, favor devolver ao remetente.

Govêrno responde aos Especializados

Em resposta ao Memorial da Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos e Grêmio dos Professôres da Escola Superior de Educação Física, em que estas entidades de classe se solidarizam com os têrmos do memorial da Federação dos Professôres Públicos do Rio Grande do Sul reivindicando melhores salários para o professor, o presidente destas duas associações, recebeu a seguinte resposta:

Ilmo. Sr. Prof. Jacintho F. Targa
Presidente da AEEFD e GEPESEF

Por incumbência do Senhor Governador Walter Peracchi Barcellos, acuso o recebimento de vosso Memorial dirigido a Sua Excelência em data de 23 do mês próximo passado,

O Senhor Governador não vê por que a operosa classe dos Especializados em Educação Física e Desportos sintam-se constrangida ao apresentar reivindicações

que considera justas, e que devem ser encaminhadas precisamente ao Govêrno do Estado. O Senhor Governador é sensível ao problema que motivou vosso Memorial, já o tendo equacionado para uma solução compatível com as possibilidades financeiras do Estado e de modo que possam ser eliminados outros cargos julgados excedentes ou desnecessários, tendo em vista não aumentar a despesa com pessoal.

Quanto ao preenchimento de vagas (mais de 800, segundo os signalários) por elementos contratados, já está o Govêrno diligenciando sôbre o levantamento oficial de tal situação, feito o qual, voltará ao assunto, dando-vos ciência das medidas que deverá tomar.

Com elevado apêço e estima

(ass.) João Dêntice — Chefe da Casa Civil — Em, 13/10/67.

CONCURSO PÚBLICO

Conforme é do conhecimento de todos, realiza-se, no início do próximo ano, o concurso público do ensino médio estadual. Nossa Associação, a fim de orientar os colegas candidatos, manterá um Curso sôbre as matérias do concurso, no período de 11 a 20 do corrente, pela manhã, na ESEF. Dada a relevante importância dessa iniciativa da AEEFD, espera-se que um grande número de colegas acorram imediatamente à sede da ESEF para fazer as inscrições ao Curso.

DANSA

Realiza-se no Rio de Janeiro, de 8 a 27/1/68, um Curso de Dança sob a direção técnica da prof.ª Helenita de Sá Earp, promovido pela D.E.F. do MEC.

HOMENAGEM

Um concorridíssimo coquetel, promovido pelo Grêmio dos Professôres da ESEF, a 2 do corrente, serviu para reunir nossa gente, numa bonita homenagem aos professôres daquela escola que se

aposentam: Waldir Echert, Gabriel Diogo Pastor, Maria Carmem Rosa de Souza, Ary Juchem e Carlos Black. Aos nobres colegas, pelo muito que fizeram pela mocidade do Brasil e pela Educação Física, os sinceros cumprimentos deste Boletim e os votos de muito êxito em suas novas atividades.

FORMATURA

Numerosa e excelente turma de novos professores forma a ESEF no corrente ano. Ao que sabemos, a formatura terá lugar na noite de 21 do corrente. Estamos todos lá, prestigiando o acontecimento e abraçando os novos colegas.

NÓVO BOLETIM DEF

A Divisão de Educação Física do MEC voltará a imprimir o seu Boletim Técnico. É uma grande notícia que temos a satisfação de divulgar. Os interessados em receber o Boletim deverão se inscrever em nossa Associação e preencher um formulário. Dado o valor técnico da referida publicação, gostaríamos que todos os colegas fizessem suas inscrições em nossa sede na ESEF. O pessoal do interior queira, por gentileza, escrever diretamente para a DEF do MEC: Palácio da Cultura, Rua da Imprensa, 16 - 11.º andar - sala 1111 - Rio de Janeiro GB. Na petição, forneçam estas informações, em três vias: Nome, nascimento, lugar, estado civil, situação profissional, obras publicadas e a publicar, conhecimento de linguas estrangeiras, diversas, endereço, data e assinatura.

CLUBE DO PROFESSOR GAÚCHO

Continua com entusiasmo a campanha de títulos patrimoniais do Clube do Professor Gaúcho. Na futura sede haverá uma sala para a nossa Associação. Mais um motivo, portanto, para prestigiarmos tão meritória iniciativa do professorado gaúcho. Adquiria logo o seu título patrimonial para gosar, em breve, do magnífico parque social-desportivo do CPG.

JORNAL DA ETERNIDADE

Roma — Juvenal acaba de publicar as

suas "Sátiras", obra em que aquele famoso poeta, cheio de indignação, critica os vícios e costumes que estão minando o poderio do Império Romano. No verso 456 da X Sátira, num dramático apêlo a seus concidadãos, diz Juvenal: "Oradem est ut sit mens sana in corpore sano", ou seja "oremos por uma mente sã em corpo forte", frase que já está se tornando um "slogan" no campo da Educação Física.

Paris — O Rei Henrique II faleceu hoje, vítima do trágico acidente ocorrido há 10 dias quando, numa Justa Festiva para comemorar o casamento de sua irmã Margarida, um estilhaço da lança de seu adversário atravessou a viseira do rei, ferindo-o gravamente. O povo francês chora o desaparecimento de seu grande soberano e já se esboça, dentro da própria Igreja, um movimento para acabar com os Torneios e as Justas.

Genebra — Nosso enviado especial entrevistou-se hoje à tarde com o Dr. Jean Jacques Rousseau, cujo livro, "Emilio", está ocasionando uma verdadeira revolução no mundo educacional de nossos dias. Temos a grata satisfação de divulgar, em primeira mão no mundo, o notável trabalho jornalístico de nosso colega Riograndino Indio Gaúcho.

RIG — Dr. Rousseau, as idéias do "Emilio" estão provocando as mais variadas reações. O senhor acredita que elas conseguirão se impor em nossos meios educacionais?

JJR — Sim, acredito. Nós, educadores, temos cometido verdadeiros crimes. Creio que as novas gerações devem ser educadas pela e para a Liberdade; que a criança deve ser amadurecida paulatinamente; que a educação do sentimento deve preceder à educação da inteligência; e que o saber importa muito menos que o exercício do juízo.

RIG — Do ponto vista prático, o que o senhor aconselharia como início de um programa de estudos para as crianças deste nosso século XVIII?

JJR — Bem, o programa deveria se iniciar com a exploração da curiosidade da criança em tôrno dos fenômenos da Natureza e das características do lugar em que vive; também a prática de jogos e exercícios físicos deveria ser cons-

tarie, pois mais forte o corpo, mais submisso êle será ao domínio da alma.

RIG — Dr. Rousseau, agradecemos profundamente a sua participação nesta reportagem do “Jornal da Eternidade”, na certeza de que suas idéias hão de se projetar através dos séculos beneficiando a tôda humanidade.

Estocolmo — (Urgente) — Foi fundado ontem, 5 de maio de 1813, o Instituto Real e Central de Ginástica, graças aos inabaláveis esforços do prof. Pedro Henrique Ling. Falando à nossa reportagem, o prof. Ling declarou que “êste Instituto há-de ser a pedra fundamental de tôda a obra educativa e científica e celeiro de professôres de ginástica para a Suécia e para o mundo”.

SENHOR PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS PROFESSÔRES PÚBLICOS

Encaminhamos a V. S. as nossas sugestões referentes à Educação Física solicitadas pelo egrégio Conselho Estadual de Educação como colaboração ao Plano Estadual de Educação.

I — Dada a necessidade de preparar professôres primários nas Escolas Normais, de modo a dar-lhes conhecimentos para poder dirigir as atividades físicas, principalmente nas duas primeiras séries e para atender a orientação do ensino globalizado nas demais séries, em face da impossibilidade de dotar de um professor especializado para cada 300 alunos — que é o máximo que um professor poderá atender bem na escola primária, — torna-se necessário:

1) preparar mais objetivamente as normalistas de modo a capacitá-las a dirigir as atividades físicas não só recreativas, mas também a ginástica e a iniciação desportiva; devendo para isso serem destinadas 2 ou mais horas semanais de Educação Física durante todos os períodos da Escola Normal;

2) recomendar às Escolas Normais que tomem providências no sentido de que durante o estágio a normalista tenha a oportunidade de ministrar também as aulas de Educação Física e não só a parte de letras, como tem acontecido na maior parte das Escolas;

3) estimular as professôras primárias que revelem pendores para a Educação Física, oferecendo às mesmas, cursos rápidos de informação, como vem fazendo a DEF ultimamente, apenas mais sistematicamente, obedecendo a um critério de prioridade de necessidades, em tôdas as delegacias regionais;

4) proporcionar durante as férias de julho ou nas grandes férias, cursos de duração mínima de 1 semana (no mínimo 24 aulas) no Escola Superior de Educação Física, para as professôras primárias encarregadas da Educação Física nos Grupos Escolares que não sejam professôres normalistas especializadas em Educação Física, nas cidades de menos de 50.000 habitantes (de vez que o Decreto-Lei Federal n.º 1212 de 17/4/39 não exige que nessas cidades a Educação Física só possa ser dirigida por professor diplomado por Escola de Educação Física);

5) aproveitar as atuais normalistas especializadas em Educação Física, lotadas nas cidades de menos de 50.000 habitantes, como orientadoras de educação física dos Grupos Escolares do Estado, situados no município, devendo nesses casos a educação física ser ministrada pelas professôras primárias não especializadas, que tenham revelado pendores especiais (isso servirá de estímulo para a professora especializada, visto ser função gratificada e poder assim receber uma melhor remuneração);

6) encaminhar para o Curso de Educação Física Infantil, aquelas professôras que exercem durante cêrca de um ano a Educação Física no Grupo Escolar, dando-lhes oportunidade de que se diplomarem como normalista especializada em Educação Física, como estímulo ao seu trabalho, aumentando se preciso, o número de bolsistas da ESEF;

7) oferecer cursos de especialização em Didática aos professôres das Escolas Normais, para que possam melhor orientar as futuras professôras primárias de letras, capacitando-as também para a educação física;

II — Há necessidade de dotar as escolas de grau médio — de professôres li-

enciados em Educação Física, de acordo com o disposto no Dec. Lei 1212 de 17/4/39, — de vez que os estabelecimentos públicos do Estado contam ainda com cerca de dois terços de professores não diplomados, o que/muito tem comprometido essa especialização, ainda mal compreendida, — além de constituir uma falha na preparação do nosso povo para a defesa em caso de guerra, salientando-se por exemplo, que mais de 50% dos conscritos são rejeitados para o serviço militar, como incapazes.

Para isso torna-se necessário estimular as matrículas na Escola Superior de Educação Física, oferecendo-se bolsas de estudo, (a exemplo do que se fez para a Escola de Agronomia para incentivar a formação de agrônomos). Impõe-se por outro lado, uma campanha de valorização da profissão dentro das escolas secundárias, principalmente através dos Serviços de Orientação Educativa, além do necessário apoio das autoridades escolares municipais e estaduais.

Colhemos o ensejo para apresentar a V. S. os protestos da mais elevada estima e consideração.

Prof. Cel. Jacintho F. Targa
Presidente do GEPESEF

JOGOS ESTUDANTIS EM CAXIAS

Caxias do Sul viveu grandes dias com a realização, em fins de outubro, dos I Jogos Estudantis do RGS (interior). As competições se desenvolveram num ritmo de organização, ordem e entusiasmo. Parabéns aos órgãos promotores, aos colegas responsáveis pelas equipes e aos acadêmicos da ESEF que tão bem controlaram os jogos.

OLIMPIADA METODISTA

Tendo como hospedeiro o Colégio Americano, realizou-se de 27/10 a 1.º/11 a XXXVI Olimpíada dos Colégios Metodistas

do RGS, a mais tradicional competição estudantil de nosso Estado. O porto forte da XXXVI residiu no Atletismo, que registrou excelentes marcas em todas as provas com a quebra de vários recôrdes.

CALENDÁRIO 1968

A Divisão de Educação Física da SEC acaba de distribuir ao professorado da Capital o Calendário e os Regulamentos dos jogos estudantis de 1968. Se o colega não compareceu à reunião geral em que esse documento foi entregue, dê um pulinho ao 2.º andar da SEC e solicite o seu exemplar à DEF.

VALSA DO ADEUS

Um ano mais chega ao seu ocaso. Ano de muitas lutas, de grande atividade para a educação física, de brilhantes realizações no mundo educacional do Rio Grande do Sul, de várias e rotáveis vitórias para a nossa Associação. A todos vocês que conosco estiveram na primeira linha da febricitante batalha, o nosso abraço cordial e agradecido, numa singela expressão de nossa justa alegria pelos bons e queridos companheiros que, a todo o momento, compartilharam de tão linda jornada em torno de um mesmo ideal. As novas turmas que a ESEF entregue ao magistério gaúcho, as mais cordiais boas-vindas e a segurança de nossa colaboração e de nossa confiança. E para vocês, os "boas-vidas", um beliscão na... orelha, para que acordem e venham sentir a alegria de colaborar com a classe!... Ano findo... valsa do Adeus... risos no ar... melancolia na alma... júbilo no coração... saudade... consciência do dever cumprido... cansaço no corpo... sinos que repicam... uma estrêla cintila no Céu... preces que sobem ao Alto... Esperança no Ano Bom que há de vir!

Este Boletim foi impresso por gentileza da Campanha Nacional de Educação Física através da Inspeção Federal de Educação do Rio Grande do Sul. Por isso, ele está sendo enviado gratuitamente, a todos os professores de Educação Física de nosso Estado, todas as Escolas de Educação Física do Brasil e do mundo, e a todas as autoridades educacionais do Brasil e dos países amigos. Solicita-se intercâmbio.